

PORTARIA Nº 471 DE 25 DE MAIO DE 2023.

Outorga a Dalírio Gross, o direito de uso dos Recursos Hídricos para captação no córrego Água Parada.

A Secretária Adjunta de Licenciamento Ambiental e Recursos Hídricos, **LILIAN FERREIRA DOS SANTOS**, no uso das atribuições que lhe confere a Portaria nº 34 de 23 de janeiro de 2018, e

Considerando os Termos da Lei Estadual nº 11.088 de 09 de março de 2020, que dispõe sobre a Política Estadual de Recursos Hídricos;

Considerando o Decreto nº 784, de 18 de janeiro de 2021, que dispõe sobre as infrações das normas de utilização dos recursos hídricos e suas sanções administrativas.

Considerando o Decreto nº 336, de 06 de junho de 2007, que regulamenta o regime de outorga de águas no Estado de Mato Grosso;

Considerando a Resolução Nº 119 de 07 novembro de 2019, que estabelece critérios para emissão de outorga superficial de rios de domínio do Estado de Mato Grosso;

Considerando a Instrução Normativa nº 09, de 14 de dezembro de 2021, que dispõe sobre os procedimentos a serem adotados para os processos de outorga de uso de Recursos Hídricos de água de domínio do Estado de Mato Grosso;

Considerando o Parecer Técnico Nº 1050/2023, de 23 de maio de 2023, do processo SIGA Nº 990/2023.

RESOLVE:

Art. Outorgar DALÍRIO GROSS, CPF: 247.739.800-87 doravante denominada Outorgado, o direito de uso dos recursos hídricos para captação superficial de água no córrego Água Parada, com a finalidade de irrigação de 02 (duas) áreas, com total de 285 ha, pelo sistema de aspersão móvel com equipamentos de pivô central, visando atender as culturas de soja, milho, feijão e outras, na Fazenda Vale Verde, zona rural do Município de **Canarana/MT**, Bacia Hidrográfica Amazônica, na Unidade de Planejamento e Gerenciamento-UPG: A-9– Alto Xingú, com as seguintes características:

I - Captação superficial no córrego Água Parada nas coordenadas geográficas: Lat.13°22'3.72"S, Long.52°44'57.20"W; e vazão máxima de captação de 626,9 m³/h (0,1741 m³/s ou 174,1 L/s), volume anual: 2.570.690,16 m³, variando, mensalmente as horas e dias, conforme consta na Tabela 01 do anexo. A captação atenderá um reservatório artificial

(tanque pulmão) que fará a distribuição para 02 (dois) equipamentos de irrigação (pivô central) de 50 ha (PC 06) e 235 ha (PC 07);

II - o Outorgado deverá implantar e manter em funcionamento, no sistema de captação, equipamento de medição para monitoramento contínuo das vazões captadas. O equipamento deverá estar instalado para a operação do sistema de irrigação;

III - o Outorgado deverá encaminhar anualmente a Coordenadoria de Controle de Recursos Hídricos da SEMA/MT o relatório das medições mensais das vazões captadas. O ano para efeito de envio de relatórios será contado a partir da data de publicação desta Portaria.

Art. 2º A outorga, objeto desta Portaria, vigorará até **23 de maio de 2033**, podendo ser suspensa parcial ou totalmente, em definitivo ou por prazo determinado, além de outras situações previstas na legislação pertinente, nos seguintes casos:

I - descumprimento das condições estabelecidas no art. 1º desta Portaria;

II - conflito com normas posteriores sobre prioridade de usos de recursos hídricos;

III - incidência no art. 18 e incisos I e II do art. 12 do Decreto nº 336, de 06/06/2007;

IV - indeferimento ou cassação de licença ambiental.

Parágrafo único. Para minimizar os efeitos de secas, o uso outorgado poderá ser racionado, conforme previsto no art. 20 e seus parágrafos, do Decreto nº 336, de 06 de junho de 2007.

Art. 3º Esta outorga poderá ser revista, além de outras situações previstas na legislação pertinente:

I - quando os estudos de planejamento regional de utilização dos recursos hídricos indicarem a necessidade de revisão das outorgas emitidas;

II - quando for necessária a adequação dos planos de recursos hídricos e a execução de ações para garantir a prioridade de uso dos Recursos Hídricos.

Art. 4º O outorgado responderá civil, penal e administrativamente, por danos causados à vida, à saúde, ao meio ambiente e pelo uso inadequado que vier a fazer de presente outorga.

Art. 5º Esta Portaria não dispensa nem substitui a obtenção, pela outorgada, de certidões, alvarás ou licenças de qualquer natureza, exigidos pela legislação federal, estadual ou municipal.

Art. 6º Esta outorga poderá ser renovada mediante apresentação de requerimento à SEMA/MT, dentro do prazo de validade da outorga vigente.

Art. 7º O uso dos recursos hídricos, objeto desta outorga, poderá estar sujeito à cobrança, nos termos da Lei Estadual nº 11.088, de 09 de março de 2020.

Art. 8º O outorgado se sujeita a fiscalização da SEMA/MT, por intermédio de seus agentes ou prepostos indicados, devendo franquear-lhes o acesso ao empreendimento e à documentação relativa à outorga emitida por meio desta Portaria.

Art. 9º Esta outorga não autoriza a instalação do empreendimento ou mesmo as obras necessárias para realizar as captações, sendo estes passíveis de licenciamento ambiental.

Art. 10. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Cuiabá/MT, 25 de maio de 2023.

REGISTRADA,

PUBLICADA,

CUMpra-SE...

LILIAN FERREIRA DOS SANTOS

Secretária Adjunta de Licenciamento Ambiental e Recursos Hídricos

GSALARH/SEMA-MT

ANEXO

Tabela 01 – Córrego Água Parada

Coordenadas Geográficas da captação: 13°22'3.72" S, 52°44'57.20" W DATUM: SIRGAS2000

MÊS	Vazão (m³/s)	Tempo (h/dia)	Período (dias/mês)	MÊS	Vazão (m³/s)	Tempo (h/dia)	Período (dias/mês)
Janeiro	0.174166	10	14	Julho	0.174166	23	25
Fevereiro	0.174166	8	20	Agosto	0.174166	23	30
Março	0.174166	8	18	Setembro	0.174166	23	25
Abril	0.174166	13	18	Outubro	0.174166	21	16
Maiο	0.174166	22	26	Novembro	0.174166	8	6
Junho	0.174166	18	27	Dezembro	0.174166	10	14

Volume máximo anual de 2.570.690,16 m³

Documento assinado eletronicamente por **Lilian Ferreira dos Santos**, em 31/05/2023 as 14:30:57.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <http://portal-web.apps.ocp.sema.mt.gov.br#/verificar-documento> informando o código verificador **ZNCMY1F4E** e o código CRC **A7AB05CD**.